



**PUBLICAÇÃO
COMEMORATIVA
1971 – 2021**



50
anos

iceg
Escola de
Negócios

REVISTA DO CINQUENTENÁRIO



Equipe Editorial

Prof. Edmundo de Novaes Gomes
Prof. Rodrigo Cassimiro de Freitas
Júnio Silva de Araujo
Patrick Afonso F. Fernandes
Thiago Felipe Rezende Cabral

Colaboradores

Prof. Amaro da Silva Júnior	Prof. Marcelo de Rezende Pinto
Profa. Ana Maria Botelho	Marco Antonio Moro
Antônio Dias Pereira Filho	Maria Luiza Alves Pinto
Prof. Edmundo de Novaes Gomes	João Moreira
Prof. José Chequer Neto	Profa. Wanda Wenceslau Rocha
Júlia Leite de Carvalho	

Diagramação
Thiago Felipe Rezende Cabral

SUMÁRIO



4 HISTÓRIA DA CRIAÇÃO DO INSTITUTO

GRADUAÇÃO

- 5 O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NA HISTÓRIA DO ICEG
- 6 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA HISTÓRIA DO ICEG
- 7 O CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS NA HISTÓRIA DO ICEG

PÓS-GRADUAÇÃO

- 8 CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (PPGA)

- 9 UMA NOVA ESCOLA DE NEGÓCIOS

ALÉM DAS PAREDES

- 10 PESQUISA NO ICEG
- 11 EXTENSÃO NO ICEG
- 12 PASSADO QUE CONSTRÓI O FUTURO

- 14 SÉRIE: O SENTIMENTO DE SER ICEG

- 17 UMA ÁRVORE



CONHEÇA O
ICEG

EM UM MUNDO REPLETO DE DESAFIOS, NASCE UMA ESCOLA PARA ENFRENTÁ-LOS

1971 Em junho, o *crash* da bolsa de valores mostra que o chamado “milagre econômico” brasileiro, que nos dois últimos anos havia possibilitado crescimento em vários setores, começava a perder sua sustentação. Na política, o País vivia regime de exceção, com restrição das liberdades individuais determinada pelo governo militar, que se amparava em legislações como a do AI-5, promulgado em 1968.

Na política, o ministro Delfim Netto apostava na privatização e se preparava para enfrentar uma crise do petróleo sem precedentes. Medida alguma foi tomada no sentido de corrigir um problema que perdura até hoje: a concentração de renda. No futebol, que vivia ainda sob a euforia do tricampeonato mundial, conquistado no ano anterior, no México, um clube de Minas, o Atlético, seria campeão nacional.

Na cultura, os artistas brasileiros driblam a censura com inteligência e seguem protestando contra o regime militar. Em Belo Horizonte, 69 operários morrem soterrados no Centro de Exposições da Gameleira. Na perspectiva internacional, a Guerra do Vietnã começa a chegar a seu fim, com a retirada de



tropas norte-americanas. Mas a outra guerra, a Fria, segue seu ritmo perverso.

É neste contexto que o prefeito de Belo Horizonte, Oswaldo Pieruceti, procura o reitor Dom Serafim Fernandes de Araújo e propõe a transferência da Faculdade Municipal de Ciências Econômicas (FAMCE) para a Universidade Católica de Minas Gerais (UCMG). Assim, foi assinado um acordo formal entre as partes e, a partir de 2 de agosto de 1971, cursos e professores que antes estavam vinculados à prefeitura da capital mineira, passam a fazer parte da Universidade. ■

OS CURSOS

Até 1972, o vestibular da UCMG era unificado para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia. A partir de 1973, o curso de Economia passou a ter vestibular autônomo. Em 1980, foram desvinculados os departamentos de Administração e Ciências Contábeis, embora a oferta do curso Integrado permanecesse até 1983. Depois disso, os cursos passaram a ser oferecidos de maneira independente.

LINHA DO TEMPO

A seguir, a cronologia que levou à criação do que é hoje o ICEG Escola de Negócios.

- 14.12.1961 Criação do Instituto Municipal de Administração e Ciências Contábeis (IMACO)
- 29.04.1968 Criação da Faculdade Municipal de Ciências Econômicas (FAMCE), a partir do IMACO
- 02.08.1971 Assinatura - por Dom Serafim Fernandes de Araújo e pelo prefeito Oswaldo Pieruceti - do Termo de Transferência da FAMCE para a UCMG
- 19.08.1998 É criado o Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais, reunindo os cursos de Administração, Ciências Contábeis

UMA ADMINISTRAÇÃO APOIADA NA ÉTICA E NA SUSTENTABILIDADE

Por Wanda Wenceslau Rocha
Chefe de Departamento de Administração

A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais é uma instituição de ensino superior que, ao longo dos seus mais de 60 anos de atuação, assumiu a missão de promover o desenvolvimento humano e social, contribuindo para a formação de profissionais orientados por consciência ética e tecnicamente capacitados para pensar criticamente, analisar e refletir os problemas econômicos e sociais, assim como para propor soluções que impactem no desenvolvimento sustentável das organizações.

Nesse contexto, destacam-se os Cursos de Administração, que se notabilizam pelo estímulo constante a um efervescente clima de debates e inovação, resultando na implementação de iniciativas de aperfeiçoamento de suas políticas de atuação, de seu currículo e de seu corpo docente. Sua missão é formar profissionais conscientes de sua responsabilidade social, capazes de atuar como agentes de inovação, flexíveis e adaptáveis às conjunturas adversas, com a habilidade de desempenhar, com excelência, as mais variadas atividades ligadas à gestão de negócios numa perspectiva ética, humanística, solidária, comprometida com o bem, seguindo a própria missão da Universidade.

O primeiro Curso de Administração surgiu no Campus Coração Eucarístico, em 1984, resultante do desmembramento do Curso Integrado oriundo da Faculdade Mineira de Administração e Ciências Contábeis – FAMCE. Inicialmente restrito a esse campus, o curso experimentou uma grande expansão. Em 1990, foi implantado também no Campus

de Contagem; em 1995, no Campus de Betim; em 1998, no Campus de Poços de Caldas; em 1999, no Campus de Arcos; em 2000, na Unidade de São Gabriel; em 2002, na Unidade do Barreiro; em 2007, na Unidade da Praça da Liberdade; e, em 2009, foi criado o curso de Administração à Distância.

No que se refere à experiência na área de pós-graduação *stricto sensu*, ressalta-se a criação, em agosto de 2000, em parceria com a Fundação Dom Cabral, do Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA), que contempla o Mestrado e o Doutorado em Administração.

As profundas mudanças por que passa a economia mundial apresentam às escolas de Administração o desafio de adequar seus currículos à demanda emergente por uma nova prática gerencial. Nessa perspectiva, as faculdades de Administração no Brasil têm sido solicitadas a formar profissionais para os diversos setores da economia nacional e internacional. Para atender a essa demanda, a partir de 2021 entram em oferta os Cursos Superiores de Tecnologia na modalidade à distância, em Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Logística e de Operações, Gestão de Marketing, Gestão Financeira e Gestão em Comércio Exterior.

Buscando se conectar com a realidade do mercado e oferecer um modelo de ensino inovador, que forma pessoas capazes de gerir seus projetos com espírito empreendedor, calcados em valores sólidos de ética e sustentabilidade responsável, os cursos de Administração da PUC Minas integram o ICEG Escola de Negócios. ■

UMA FAMÍLIA QUE CRESCE

Prof. Amaro da Silva Júnior
Coordenador de Ciências Contábeis

Durante todos os 50 anos do ICEG Escola de Negócios, o Curso de Ciências Contábeis teve como pressuposto ofertar os melhores conteúdos para a formação acadêmica de seus alunos, sempre se alinhando às especificidades das Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pelo MEC e primando pela busca constante de integração entre os pilares de ensino, pesquisa e extensão.

O foco no moderno, em consonância com os anseios do mercado profissional, gerou imensurável credibilidade para o Curso de Ciências Contábeis da PUC Minas junto a organizações empresariais e instituições públicas de Minas Gerais, garantindo a nossos alunos colocações de destaque no mercado de trabalho. Assim, não é demais afirmar que somos referência de qualidade dos egressos em Ciências Contábeis no País.

A partir dos anos 1990, a oferta do curso, que acontecia apenas no Coração Eucarístico desde a

fundação, em 1971, foi expandida para os campi de Contagem e São Gabriel, e para a unidade Barreiro. Tal ampliação, é importante dizer, acontece de maneira a manter o elevado padrão de qualidade dos cursos de formação gerencial do ICEG Escola de Negócios da PUC Minas.

Outra iniciativa de sucesso foi o lançamento do Curso de Ciências Contábeis na modalidade EaD, ocorrida em 2006. Pioneiro na PUC Minas, este curso trouxe a incorporação de tecnologias e práticas pedagógicas de vanguarda no ensino, com excelentes avaliações externas obtidas no decorrer de todos esses anos, tanto no âmbito do MEC quanto no que diz respeito ao próprio mercado empresarial.

Atualmente, as Ciências Contábeis do ICEG Escola de Negócios da PUC Minas contam com mais de 1700 alunos, sendo 42% desses na modalidade de ensino presencial e outros 58% na modalidade EaD. Os docentes responsáveis pelo sucesso de tais cursos são, hoje, 32 professores, todos com titulação de mestres e doutores.

Mas não ficamos por aí. O futuro se avizinha com a chegada de novo filho que faz crescer a família. Trata-se do curso de Ciências Contábeis na unidade da Praça da Liberdade. E este rebento chega com uma proposta apoiada na integração com os cursos de Administração e Economia, além do foco em questões como a internacionalização e a progressão de carreira profissional.

Assim, segue uma história que sempre teve seus pilares fincados em uma perspectiva das Ciências Contábeis vinculada à formação com níveis elevados de excelência técnica, científica e profissional. ■



ESPÍRITO CRÍTICO PARA CONSTRUIR UM PLANETA DIFERENTE

Por Ana Maria Botelho
Chefe de Departamento de Economia

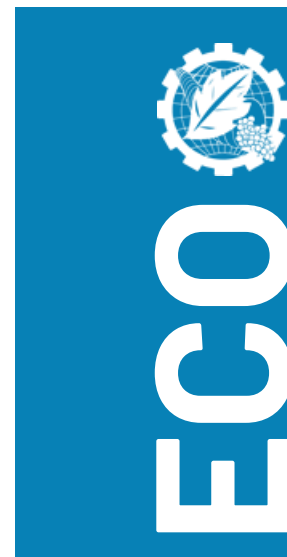
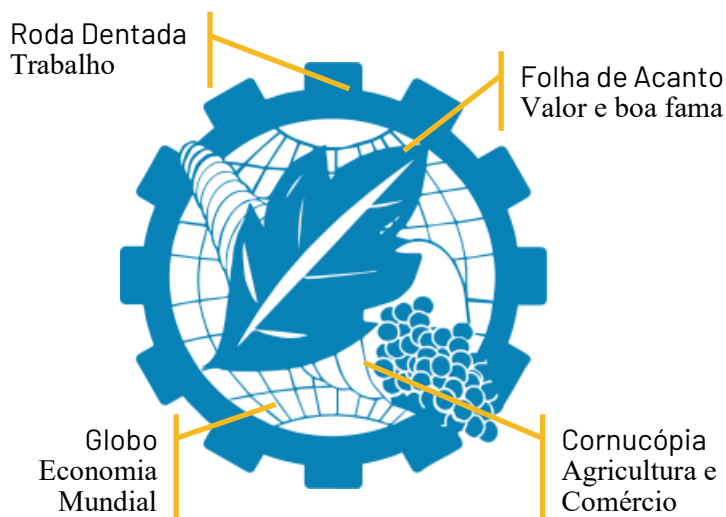
Como se sabe, o Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais congrega os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, que tiveram origem na década de 1960, nos cursos superiores ministrados pelo Instituto Municipal de Administração e Ciências Contábeis (IMACO), vinculado à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Em decorrência da publicação da Lei nº 5.540/69, esses cursos foram incorporados à Universidade Católica de Minas Gerais, em julho de 1971. Até 1972 o vestibular era unificado para os três cursos sendo que, a partir de 1973, a seleção para o curso de Ciências Econômicas tornou-se independente.

O curso de Ciências Econômicas foi reconhecido pelo Decreto nº 67.055, de 14 de agosto de 1970, e, ao longo desses cinquenta anos, buscou proporcionar uma sólida formação teórica, histórica e instrumental a seus ingressantes, necessária para a compreensão, interpretação e intervenção na realidade socioeconômica brasileira. O curso sempre levou em consideração a pluralidade da ciência econômica, formada por distintas correntes e paradigmas utilizados para explicar a realidade, bem como transmitir aos estudantes o senso ético de responsabilidade que deve nortear o exercício da profissão do economista. Formou profissionais com espírito crítico, capazes de utilizar tanto o instrumental técnico e teórico, quanto o conhecimento do processo histórico, para compreender e apontar soluções para

os problemas enfrentados pela sociedade, em geral, e pelas empresas, em particular.

O alto grau de qualificação do corpo docente, todos mestres e doutores, constituiu fator decisivo para a consolidação de um curso de qualidade, com estímulo às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Economistas formados na PUC Minas, nesses 50 anos, alçaram cargos relevantes no setor privado e na administração pública. Hoje, o curso de Economia do ICEG Escola de Negócios é peça decisiva para o apoio, no contexto da PUC Minas, das propostas e ações da chamada Economia de Francisco e Clara que trazem, para o planeta, novas e diferentes possibilidades de desenvolvimento humano. ■



TRAJETÓRIA DO PPGA PUC MINAS

Prof. Marcelo Rezende Pinto



Em 2017, a CAPES, órgão do Ministério da Educação, atribuiu a nota 5 ao PPGA (Programa de Pós-graduação em Administração) da PUC Minas. O PPGA se tornava o programa de pós-graduação em Administração mais bem avaliado em Minas Gerais, bem como ingressava na elite dos programas brasileiros.

Era o reconhecimento de uma trajetória bem-sucedida que começou em 2000, quando a PUC Minas, em parceria com a Fundação Dom Cabral, desenvolveu o mestrado profissional. Por meio do rigor da pesquisa científica, o mestrado profissional auxiliava gestores a entender e equacionar diversos desafios organizacionais.

Para avançar ainda mais na excelência conquistada com o mestrado profissional, chegou-se à conclusão de que o PPGA deveria desenvolver o doutorado. Porém, por exigências da CAPES, era necessário ofertar também o mestrado acadêmico.

Contando com uma proposta diferenciada em três linhas de pesquisa – Estratégia e Marketing; Inovação e Conhecimento; Pessoas, Trabalho e Sociedade – tanto o mestrado acadêmico quanto o doutorado foram lançados em 2007.

Com o crescimento desses programas, decidiu-se descontinuar o mestrado profissional. Ao assumir a sua vocação acadêmica, sem relegar em segundo plano a relevância da pesquisa científica para a prática organizacional, o PPGA adotou uma estratégia

que permitiu destacar o mestrado acadêmico e o doutorado no cenário da pós-graduação brasileira.

**Durante todos esses anos, o PPGA
titulou 439 mestres e 63 doutores
que hoje atuam em organizações
brasileiras e estrangeiras.**

Vários professores do ICEG Escola de Negócios, de outros institutos da PUC Minas e de diversas universidades brasileiras e estrangeiras se formaram no PPGA. Prêmios nacionais, como melhores artigos e teses, também foram conquistados pelos seus docentes e alunos. Diversos projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos no âmbito dos seus diversos grupos de pesquisa vêm trazendo impactos positivos para a sociedade.

A internacionalização é o próximo desafio. Tendo como primeiros resultados a realização de intercâmbio de alunos com universidades estrangeiras, a formação de grupos de pesquisa e a publicação de artigos em periódicos internacionais de ponta, acredita-se que perseguir a internacionalização poderá elevar o PPGA a patamares que eram inimagináveis há 20 anos. ■



UMA NOVA ESCOLA DE NEGÓCIOS

Sara Resende

“O mundo está mudando em alta velocidade e é preciso se preparar”. Há quantos anos os jovens escutam isso? Eu não saberia dizer exatamente. Escuto isso desde muito nova. Foram inúmeros os movimentos das escolas atrás dessa formação que possibilitaria ao jovem tomar as rédeas do mercado produtivo. Em se tratando de negócios, vários modelos entraram e saíram da moda, e a roda segue girando... E agora sob a realidade impositiva da Quarta Revolução Industrial.

Inspirado pelos relatórios sobre o futuro do trabalho produzidos pelo Fórum Econômico Mundial, o mercado fala da importância das competências comportamentais para a sobrevivência profissional neste mundo contemporâneo, de grandes desafios sociais, ambientais, econômicos e políticos. As adversidades só aumentam à medida em que o mundo se torna mais complexo. E os jovens? Como prepará-los para isso? A busca pela resposta é uma inquietação compartilhada por famílias, escolas e pelo mercado – afinal, o mundo precisa desse novo profissional.

Atenados ao mundo do trabalho, escutando os executivos, pesquisando sobre educação e ouvindo os jovens, nós, do ICEG Escola de Negócios, nos aproximamos de uma nova forma de ensinar. Uma

nova proposta pedagógica, inovadora, disruptiva, foi implementada na PUC Minas Virtual.

O segredo está em sair da sala de aula convencional, levando o jovem recém-chegado na Universidade para o mercado de trabalho. Mentorando-o nesse mergulho, possibilitamos a ele o desenvolvimento de suas soft skills em um ambiente altamente desafiador, crítico, humanista.

Nosso objetivo, a partir dos cursos a distância de Administração, Ciências Contábeis e dos diversos tecnólogos em Gestão é formar um gestor empreendedor e responsável socialmente, que levará consigo os valores da PUC Minas. Nossa meta é uma sala de aula viva, um ecossistema onde convivam Jovens, Universidade, Sociedade e Mercado em busca de um mundo mais próspero, justo e integrador dos estratos sociais.

Nossa resposta está em uma Escola de Negócios que se reinventa a cada dia, que busca uma educação por projetos. Um professor mentor e um aluno inquieto que juntos ressignificam conteúdos, práticas e são parceiros na busca constante pelo conhecimento reflexivo, vivo, aplicado, que faça sentido.

Seguimos juntos, fortes, em uma busca constante por impacto social. ■

PESQUISA NO IGEG

Catari Vilela Chaves e Marcelo de Rezende Pinto

A valorização da pesquisa, um pilar sempre presente no ensino da PUC Minas, surte efeitos em todos os seus departamentos, inclusive no ICEG Escola de Negócios. Desta forma, a participação dos docentes, bem como de alunos de todos os cursos do ICEG em atividades de pesquisa em suas diferentes modalidades de fomento, tem sido uma constante ao longo dos anos.

Por meio dos editais do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIP), da Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-graduação da PUC Minas, do PIBIT e do PIBIC, ambos programas do CNPq, de outras chamadas de órgãos de fomento, como da FAPEMIG, além da possibilidade de participação em programas de iniciação científica voluntária, diversos discentes têm tido seu primeiro contato com formas de construção de conhecimento.

Nesse sentido, os alunos dos departamentos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas das diversas unidades e campi da PUC Minas, sob a orientação dos professores, desenvolvem projetos de pesquisa desde o início da graduação, ampliando seu contato com essa importante atividade.

Isso tem possibilitado aos alunos o desenvolvimento de habilidades e competências que servirão de diferencial no mercado de trabalho, além de abrir portas para sua futura participação na educação continuada em cursos de especialização, MBA, mestrado e doutorado.



As pesquisas são desenvolvidas de acordo com as áreas de conhecimento dos cursos do ICEG e em interação com disciplinas como meio ambiente, sustentabilidade, humanidades, entre outras.

Quanto aos professores, o desenvolvimento de pesquisas no estado-da-arte das temáticas no campo das ciências gerenciais, econômicas e contábeis tem se tornado uma oportunidade para avançar no conhecimento, além de contribuir para a sociedade.

No cinquentenário do ICEG Escola de Negócios, as atividades de pesquisa inseridas no cotidiano dos alunos de graduação, em articulação com o Programa de Pós-graduação em Administração – PPGA – da PUC Minas, tendem a assumir um protagonismo interessante para tornar os cursos do ICEG uma verdadeira referência de qualidade.

A PUC Minas, por meio do ICEG, acredita que o fomento à pesquisa desde os primeiros anos do ensino superior não serve apenas como ferramenta de desenvolvimento pessoal de seus alunos, mas também como motor de transformação para o futuro do País. ■

FOCO PERMANENTE NA EXTENSÃO

Prof^a. Fatinha Drumond

Há mais de 40 anos, professores, alunos e funcionários do ICEG Escola de Negócios da PUC Minas realizam atividades extensionistas de amplo alcance em toda a sociedade.

Enquanto atividade-fim integrada ao Ensino e à Pesquisa, a Extensão Universitária é um dos lugares de exercício da função social que é valorizado por uma instituição que comemora seus 50 anos pensando em transformar o mundo.

Nesse sentido, ao possibilitar a articulação da academia com a sociedade, a extensão trabalha em prol da promoção da cidadania, da inclusão e do desenvolvimento social.

Cada um destes aspectos se reflete em formação cidadã e humanista discente e docente, na perspectiva de desenvolvimento integral do ser humano, missão primeira da PUC Minas.

No ICEG, pode-se afirmar que a extensão é parte de um processo inovador e estratégico que une a pesquisa e o ensino. Por isso, nossas experiências nesta área incluem ações dos três cursos: Administração, Ciências Contábeis e Economia.

Caminhando, como já se disse, no sentido da transformação, deve-se ressaltar que o desenvolvimento de ações em sala de aula acontece a partir de disciplinas que levam o ensino à comunidade, por meio de parcerias com o terceiro setor e com o próprio Governo.

Outra estratégia extensionistas que acontece no âmbito do ICEG pode ser encontrada na atuação em rede com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). Em tais iniciativas, alunos e professores desenvolvem ações em projetos multidisciplinares, intradepartamentais e intercampi da PUC Minas.

Os resultados podem ser vistos de maneira clara no Núcleo de Apoio Contábil Fiscal (NAF) da PUC Minas, que é nada menos que o terceiro lugar, no Brasil, em atendimento a pessoas hipossuficientes e no Ideias Lab, uma incubadora de Desenvolvimento Econômico e Social que torna o empreendedorismo uma realidade no contexto do ICEG Escola de Negócios e da própria PUC Minas.

Mas, no ICEG Escola de Negócios, a extensão universitária vai além. Várias outras ações revelam a vocação da instituição para promover o bem-comum. Programas como o Ceduc Virgílio Resi, que contribui para o desenvolvimento e aprimoramento da capacitação de jovens aprendizes inserindo-os no mercado de trabalho, e o Ponto Jovem, que oferece atividades e conteúdos relacionados aos direitos da juventude

Em Brumadinho e nas regiões atingidas pelo crime ambiental da Vale, ações como o projeto Educação de Financeira e Geração de Emprego e Renda e as parcerias com o Portal Diálogos e o ParticipACT promovem o reerguimento social. ■



Conheça!



Conheça!



Conheça!

ICEG ESCOLA DE NEGÓCIOS: PASSADO QUE CONSTRÓI O FUTURO

Por Prof. José Chequer Neto
Diretor do ICEG Escola de Negócios



A história do ICEG se confunde com a própria história da PUC Minas, quando, há 50 anos, a Faculdade Municipal de Ciências Econômicas foi incorporada pela então Universidade Católica de Minas Gerais. Ao longo de todo este tempo, movidos pela missão da PUC Minas, oferecemos educação de qualidade e transformadora para mais de 30 mil jovens, muitos deles, hoje, em relevantes posições profissionais, que muito contribuem para o desenvolvimento econômico e social da nossa sociedade.

A partir de 1998, em resposta ao chamamento da Universidade para proporcionar educação de qualidade a diferentes comunidades do nosso estado, o ICEG iniciou sua expansão e, neste momento, está presente em sete unidades da PUC Minas. Além do modelo presencial de oferta, a partir de 2006, o ICEG passou também a oferecer seus cursos na modalidade EaD, rompendo os limites geográficos das nossas ofertas.

Hoje, possuímos cerca de 5,5 mil alunos em nossos cursos de graduação e outros quase 8 mil em nossos

programas de pós-graduação lato sensu. Além disso, temos também mais de uma centena de alunos matriculados em nossos programas stricto sensu (mestrado e doutorado). Somam-se a tais números diversos programas de pesquisa e atividades extensionistas que, alinhadas à visão humanística da PUC Minas, promovem conhecimento e bem-estar para as comunidades às quais servimos.

Mas, se esses primeiros 50 anos nos trouxeram uma bem-sucedida trajetória em busca de uma educação de qualidade e transformadora, os próximos anos certamente nos trarão grandes desafios nesta nossa missão, no sentido de dar respostas a um mundo em profundas transformações, cuja palavra de ordem será ressignificação.

Na nova economia que transforma os modelos de produção e o mundo do trabalho, aspectos como flexibilidade, adaptabilidade, capacidades de inovação e de empreender serão marcantes no perfil dos profissionais do futuro. Será preciso ressignificar o papel das pessoas nesse novo contexto, tornando-as mais protagonistas de transformações em que a

qualidade de vida, o respeito ao próximo e a sustentabilidade serão aspectos norteadores de cada ação.

Essa nova economia também poderá indicar um mundo com mais oportunidades de empreender e de maior estímulo à livre iniciativa. Tal qual nos ensina a economia de Francisco e Clara, será possível um mundo mais igual, fraterno, de livres escolhas e, sobretudo, mais social, ambientalmente equilibrado e sustentável.

Por outro lado, a preparação de profissionais para responder a esses novos desafios indica que será preciso ressignificar o papel da educação superior em contextos complexos e de incertezas. Para muito além de habilidades técnicas, será necessário formar profissionais dotados de visão humanista, com grande capacidade relacional e forte engajamento em projetos de cidadania capazes de mitigar as desigualdades sociais.

Tais aspectos emolduram o que queremos ser nesse contexto de mudanças no qual a educação passará a ser um dos principais elos transformadores. Tais modificações irão ressignificar a relação ensino e aprendizagem. A reboque destas circunstâncias, a tecnologia certamente terá papel determinante nos novos modelos educacionais que serão desenvolvidos, unindo as formas presencial e virtual no escopo de nossos cursos. Através dela, as práticas didático-pedagógicas estimularão mais a interatividade e a autoaprendizagem, fazendo do aluno cada vez mais protagonista de sua própria formação. Da mesma forma, a educação deverá se tornar mais acessível e inclusiva a distintos grupos e interesses em capacitação e desenvolvimento profissional, em múltiplas formas e modelos.

Para além de tudo isso, a nós também caberá estimular o desenvolvimento de habilidades humanas e comportamentais que, para além do profissional, formarão o cidadão de uma nova ordem econômica e social.

Que venham outros 50 anos de instigantes desafios!



FAZENDO A DIFERENÇA

Maria Luiza Alves Pinto - Aluna de Administração

Preciso confessar que Administração não era o curso que eu sonhava fazer. Mas, hoje, não consigo enxergar o que seria de mim se não fosse ele. Nada em nossa vida acontece em vão. O que mudou tudo foi a sorte que tive em escolher o ICEG Escola de Negócios. Foi uma das coisas mais certas que fiz na vida. Do primeiro período até hoje, o suporte que do ICEG que tenho, o carinho dos professores e todo os ensinamentos passados são a base que todo estudante necessita. Desde o segundo semestre da faculdade, eu já estava fazendo estágio no SEBRAE-MG, pois já tinha base.

Quando entrei no terceiro período, aconteceu a pandemia e fui

desligada do estágio. A princípio, achei que o mundo ia acabar. Mas, depois, com muita audácia,



abri meu próprio negócio! Como se diz, “faça do limão uma limonada”. E, hoje, essa limonada está pronta e vem sendo minha fonte de renda há mais de um ano. É preciso dizer que, nesse processo, tive o apoio de alguns professores. Tais pessoas foram essenciais no início do meu empreendimento. Posso sentir que cada minutos das aulas que tive foi aplicado em meu negócio. Uma ideia que estava nascendo ali, no meio de uma pandemia. E foi lindo. Ter e poder contar com o ICEG e com esses professores fez a diferença em minha vida.

Eu desejo que o ICEG Escola de Negócios consiga fazer a diferença na vida das pessoas como fez na minha.

SÓLIDA FORMAÇÃO

Antônio Dias Pereira Filho

Doutor em Administração pela Université Grenoble Alpes

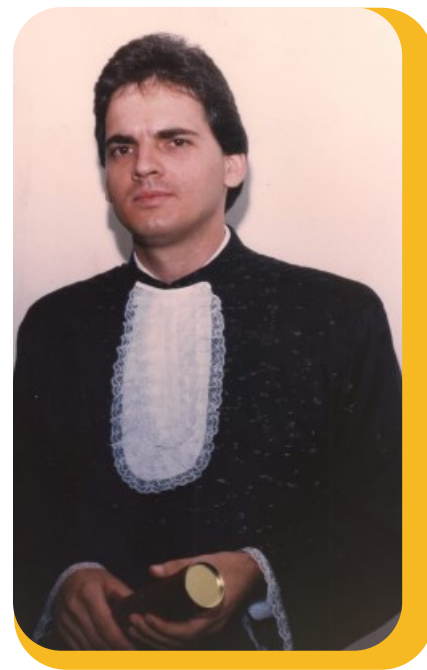
Professor do Departamento de Ciências Administrativas da FACE/UFMG

Cheguei à PUC Minas no início dos anos 1990 depois de ter realizado os ensinamentos fundamentais e médio em Laranjal-MG. No ICEG, prédio 14, cursei Ciências Contábeis entre fevereiro de 1990 e dezembro de 1993, tendo sido destaque acadêmico ao longo de todo o curso, motivo pelo qual fui agraciado pelo CRC-MG, por ocasião da cerimônia de colação de grau, com um diploma de honra ao mérito.

Durante o curso, tive excelentes professores, muitos dos quais se tornaram verdadeiros amigos. Tal fato, e a oportunidade de ser monitor do Departamento de Ci-

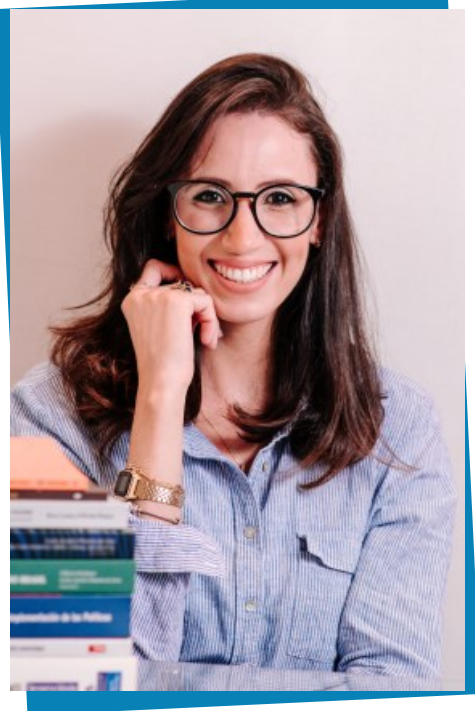
ências Contábeis, foram determinantes para minha sólida formação em contabilidade. Posteriormente, entre 1995 e 2002, fui também professor do Departamento de Administração do ICEG, tanto na graduação como na pós-graduação, em cursos do IEC e PREPES.

Agradeço à PUC Minas e, em particular, ao ICEG Escola de Negócios a excelente formação acadêmica recebida, o convívio e as relações de amizade construídas. Levo a PUC Minas e o ICEG no coração. Tenho um carinho enorme por essas Instituições.



UM QUENTINHO NO CORAÇÃO

Júlia Leite de Carvalho - Ex-aluna de Economia



Cheguei ao ICEG Escola de Negócios em 2009, vinda do Curso de História para cursar Ciências Econômicas, depois de ter feito uma disciplina que despertou minha paixão por Economia e Política. Quando cheguei, fui muito bem recebida. No ICEG, dei meus primeiros passos rumo à carreira acadêmica. Fui monitora por quase dois anos e bolsista de iniciação científica.

A formação que tive no curso me deu base para participar dos projetos Rondon Minas e Lições da Terra. Assim, pude também ingressar na área de avaliação e monitoramento de

políticas públicas. Sinto muito carinho em lembrar meu tempo no ICEG. Não tive apenas professores e colegas de classe. Colecionei grandes amigos e incentivadores. Muitos ainda fazem parte da minha vida e estão presentes em vários momentos importantes, como o nascimento do meu filho. Estou cursando Doutorado na PUC Minas e sempre que passo pelo Prédio 14 vem um quentinho no coração ao lembrar tantas experiências afetivas e educacionais maravilhosas que vivi ali.

Sou muito grata aos professores, funcionários e colegas de curso por anos tão maravilhosos.

CONTÁBEIS E PAIXÃO

Karina Querubim Belintani

A missão do ICEG é promover a capacitação gerencial, econômica e financeira a partir do ensino, da pesquisa e da extensão, buscando sempre práticas pedagógicas capazes de atuar com eficiência e humanidade na construção de uma sociedade mais justa.

Como aluna desde o segundo semestre de 2019, tenho visto isso na prática e aprendido a cada dia. O curso de Ciências Contábeis me emociona a cada dia, porque sei que, com ele, posso sim fazer a diferença em nossa sociedade! Isso acontece de muitas maneiras: quando me envolvo em um projeto de extensão que muda a vida de uma pessoa, quando vivencio a contabilidade na prática e quando convivo com professores e colegas que se transformam em amigos permanentes.

No ICEG, as Ciências Contábeis se transformam em paixão.



DEBATER PARA ENXERGAR O MUNDO

Marco Antônio Moro – Aluno Economia



Cada aluno chega ao ICEG de uma forma diferente. No meu caso, estava já na metade de outra graduação, quando decidi estudar economia. Desde o primeiro período, fui extremamente bem acolhido, sempre com muito cuidado e respeito. Ao longo do curso, o contato direto com os professores impactou minha formação profissional e pessoal!

Tive a oportunidade de integrar várias atividades acadêmicas, como a monitoria e o Informativo Econômico, além de passar inúmeras tardes no Campus, trocando experiências com cole-

gas, professores, funcionários da PUC Minas e, é claro, amigos. Sobre estes, acho importante ressaltar que, em 50 anos, o ICEG manteve uma de suas características principais, que é acolher a diversidade de pensamentos e promover o bom debate entre as variadas maneiras de enxergar o mundo.

Tenho certeza de que este atributo é a garantia de que nossa Escola de Negócios está em sintonia com seu tempo e preparada para mais 50 anos!

Viva o ICEG!

EXTENSÃO GERANDO MUDANÇA

João Moreira - Ex-Aluno Administração

Estava com 17 anos quando, pela primeira vez, passei pela porta principal do ICEG. Nas costas, uma mochila sem o peso dos livros do Ensino Médio, mas recheada de dúvidas e medos que poderiam vir com a vida universitária.

As primeiras aulas, uma mistura de conteúdo acadêmico e dicas para a vida adulta, trazem memórias cômicas à mente. Em uma dessas disciplinas, conheci a Empresa Júnior – EJ, que frequentaria por 2 anos. E foi na EJ

que conheci o papel da Extensão, as possibilidades de atuação em projetos sociais e o valor que podem gerar à comunidade. Já na extensão, compreendi como a pesquisa é realizada, fato que me impulsionou ao mestrado. Ou seja, ensino, pesquisa e extensão, base da Universidade moderna, completamente acessível.

Todas essas possibilidades, integradas pelo ICEG, formam o conjunto de experiências que aquele aluno inocente e inseguro carrega atualmente.



UMA ÁRVORE

Prof. Edmundo de Novaes Gomes



Era apenas uma semente. Caiu em solo fértil, no qual algumas já cresciam e outras tantas ainda iriam brotar. Chão abençoado, daqueles que já vêm preparados para as instabilidades que a natureza sempre impõe aos longos nascimentos: tempos bons e ruins, sol inclemente e tempestade, vento que açoi-ta e brisa que afaga.

Para tudo essa terra estaria disposta.

À medida que crescia, erguendo seu desejo de ser em direção aos céus, também ia se espalhando para os lados, com suas folhas e flores e frutos. Bastava olhar para ela e se podia descobrir promessas verdadeiras de sombra, beleza e alimento. Aromas de destino em construção.

Foi o que de fato aconteceu: o futuro.

Em pouco tempo, quem a visse de longe, mesmo sem penetrar seus segredos e conhecer as dificuldades que todo crescimento determina, entenderia o paradoxo da própria vida, compreendendo que ali estava se gestando algo grande, mas singelo; delicado, e vigoroso; eterno, porque capaz de renascer a cada momento.

Assim foi e assim vem sendo.

As folhas se multiplicaram várias vezes e se tornaram abrigo para todos que a escolhessem para proteção. As flores se espalharam em variadas cores e diferentes formas, oferecendo boniteza inigualável à paisagem. Os frutos, fartos, saborosos e de bom nutrir, saciaram fomes de alimentos, amor, fé e conhecimento.

E as raízes, que no começo eram apenas fiapinhos daquele desejo, tornaram-se robustas e se derramaram generosas por aquele chão que deu origem a tudo.

Agora, vislumbrada na distância que o tempo costuma impor a todas as coisas, ela era um ponto de referência no horizonte. Um marco, uma luz, sinal, guia, farol. Casa comum!

Sim. Com seus 50 anos vividos em permanente alvorada, ela era uma Escola de Negócios. ICEG. Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. ■

LUTO PELAS MAIS DE 600 MIL VIDAS
PERDIDAS NO BRASIL PELA COVID-19



50 anos
iceg
Escola de
Negócios



PUC Minas

BS ●
empresarial